

Aplicação do geoprocessamento na tomada de decisões públicas no combate à disseminação da Covid-19 no município de São José do Norte - RS através da construção do boletim epidemiológico semanal

Suelen de Souza Cadaval¹, Vitória Marca Santa Lucia², Júlia Nyland do Amaral Ribeiro², Cecília Rechliniski Pinto², Karine Bastos Leal³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande. Rio Grande, RS

A vigente pandemia do novo coronavírus tornou imprescindível a aplicação de ferramentas que possibilitem à gestão pública o planejamento de combate à doença por meio de intervenções como a análise da disseminação desta e a previsão de cenários de sua contaminação que, desta forma, viabilizam um melhor entendimento sobre seu comportamento no território, permitindo ações assertivas de políticas públicas. A partir disso, o Geoprocessamento e suas tecnologias operam como contribuintes para a criação de produtos que auxiliam o setor público no enfrentamento à Covid-19. Como exemplo prático desta dinâmica cita-se o Programa Geosaúde, cujo refere-se à ação extensionista do IFRS - Campus Rio Grande, em parceria com a Prefeitura Municipal de São José do Norte (PMSJN) e a Prefeitura Municipal do Rio Grande (PMRG). Através desta comunicação entre os gestores e o Programa, iniciou-se a implementação do boletim epidemiológico semanal no município de São José do Norte, o qual possui como objetivo estabelecer uma relação auxiliar com estes, possibilitando maior entendimento da distribuição espacial do vírus, bem como o perfil epidemiológico da população contaminada, além de possibilitar a divulgação destes produtos à comunidade local, democratizando o acesso à informações geoespaciais neste sentido. Para concretizar a elaboração deste produto é necessária a organização de dados acerca dos casos e óbitos confirmados por Covid-19 no município, sendo estas informações fornecidas à equipe do Geosaúde através da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). A partir disso, tais elementos são tabulados através da plataforma Google Sheets e padronizados em idade, gênero, profissão, endereço e existência ou não de sintomas e comorbidades a cada habitante já positivado; tal processo é necessário para a geração de produtos gráficos e cartográficos que compõem o boletim, enriquecendo o conhecimento sobre a atuação desta enfermidade. Desta forma, as análises espaciais da disseminação do SARS-CoV-2 no município se dão através da elaboração de mapas temáticos e dinâmicos, os quais são anexados ao boletim mencionado. Por conseguinte, a estrutura do produto configura-se através da união dos produtos cartográficos com a construção de perfis epidemiológicos dos casos e óbitos confirmados, representando as informações estatisticamente, contando com atualmente 2223 notificações de infectados pela doença, dentre os quais 1192 são do sexo feminino e 1029 do sexo masculino, predominantemente com idades entre 30 a 39 anos; os óbitos registrados são majoritariamente do sexo feminino e abrangem idades entre 70 a 79 anos. A construção e a disponibilização do Boletim Epidemiológico municipal, por intermédio da junção de diferentes apresentações, opera como produto de análise para os gestores municipais, a fim de que seja possível otimizar e qualificar a tomada de decisão da gestão, possibilitando também transparência e comunicação entre PMSJN e a população no que tange à contaminação pelo vírus no município.

Palavras-chave: Geoprocessamento. Extensão. Covid-19.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 57/2020 – Fluxo Contínuo do IFRS.